

Ata de Reunião – GT EAD CONSEGOV – 29 de Abril de 2022

Aos vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e dois minutos, a Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, iniciou a primeira reunião do ano do Grupo de Trabalho EAD do Conselho Municipal das Escolas de Governo – CONSEGOV, se apresentando e dando as boas-vindas aos presentes. Aproveitou para compartilhar que agora a Gestão voltou a ser Secretaria independente e que estão em trabalho de reestruturação; que a EMASP está muito feliz em intermediar o intercâmbio de boas-práticas e políticas de formação para a nossa cidade, tendo como ponto focal da reunião a Sra. Jaqueline Primiani Mol, diretora pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP e também coordenadora do EAD da Escola. Em seguida, passou a palavra aos demais para que se apresentassem brevemente.

Após as apresentações, a Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP reiterou as boas-vindas a todas e todos, denotando a alegria pela presença de novos convidados: a Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e a Escola de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas Municipal de São Paulo – EGCTCM; ressaltou a importância da transversalidade para a política de formação ser robusta para, assim, ser cada vez mais democrática. Pontuou a presença dos colegas da Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU da Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU, convidando-os a participarem das reuniões gerais do CONSEGOV. Por fim, estendeu sua felicidade e agradecimento a todas e todos presentes na reunião pelo comprometimento com a política de formação na cidade de São Paulo e introduziu brevemente o contexto da criação deste importante Grupo de Trabalho Intersecretarial, na conjuntura pandêmica, destacando que a Escola da Saúde possui uma vasta trajetória anterior com aulas à distância, mas que a grande parte das outras Escolas deste Conselho passaram ou estão neste experimentalismo, consolidando as suas plataformas para atender da melhor maneira possível tanto os servidores e as servidoras quanto a sociedade civil.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP aclarou sobre a importância da

compreensão que a educação presencial é ímpar enquanto ferramenta pedagógica libertadora, uma metodologia específica de trabalho. O EAD, um caminho fortuito e sem volta segundo ela, possibilita a difusão e democratização dos saberes, de forma contínua, proporcionando que a educação crítica e emancipatória proposta pela EMASP e demais Escolas cheguem onde antes não conseguiam chegar, portanto é essencial que as Escolas pensem juntas em como crescer tendo a tecnologia como aliada, de forma responsável, baseada e lastreada em evidências.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP compartilhou sobre a troca de secretariado na Gestão, a entrada de uma nova Secretária e a saída do antigo Secretário, que foi para a Casa Civil, bem como as preocupações acerca da defesa das Escolas de Governo que permanece como prioridade, agora, também ao que tudo indica, por parte da Casa Civil, pela importância de tais centros de produção e difusão de conhecimentos. Informou, ainda, que como já foi compartilhado ao CONSEGOV, a EMASP recebeu da Gestão a possibilidade de uma janela de investimento, por parte da Secretaria da Fazenda, para a contratação robusta que aprimore e sofisticue a realidade EAD da Escola, que cresceu muito em termos de público, e agora precisa de um crescimento em termos de equipe e infraestrutura, fundamentais para a política de formação. Indicou que a Sra. Jaqueline Primiani Mol falará sobre a cartilha de serviços possíveis, para que as demais Escolas opinem se eles se intersectam, pois não há intento que essa contratação seja exclusivista, somente de Secretaria de Gestão, mas que seja uma contratação sensível a todas as Escolas de Governo. Colocando-se à disposição de todas e todos, passou a palavra a Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP informou que foi formado internamente na EMASP um Grupo de Trabalho para realizar o levantamento de serviços essenciais para o bom funcionamento do EAD, resultando na planilha de cenários e um esboço de uma cartilha macro de serviços a serem contratados. Na visão do negócio, a EMASP será o cliente e a empresa contratada que irá mapear e investigar os serviços necessários, mas a planilha gera a possibilidade da criação de um Termo de Referência (TR) adequado. Foram mapeados doze serviços, sendo eles:

- A consultoria em Design Instrucional: irá analisar o portfólio de cursos da Escola e sua adaptação instrucional para EAD, bem como verificar demandas da Prefeitura e criar cursos a partir delas;

- LMS (Learning Management System), que é o Sistema de Gestão de Aprendizagem: a EMASP utiliza e defende o Moodle, por ser um sistema de código aberto, permitindo migrar em caso de rompimento de contrato;

- Sistema de Gestão EMASP: essencial para automatizar trabalhos que são realizados na Escola, principalmente neste momento de crescimento dos cursos EAD. A certificação de cursos é um exemplo, com o uso do SIGPEC, que é alimentado individualmente, há a necessidade de integração dos sistemas. O sistema de Gestão Escolar, como um todo, beneficiará a todos os usuários, de funcionários a alunos, que poderão reimprimir certificados; os educadores poderão anexar suas propostas pedagógicas, visualizar e acompanhar a validade delas, entre outros; os funcionários da EMASP da Divisão de Gestão de Cursos ficarão menos sobrecarregados;

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP acredita que essa é uma realidade comum de muitas das Escolas deste Conselho;

- Integração de Sistemas: para que haja um tripé interdependente entre o Sistema de Gestão EMASP, o SIGPEC (base servidores da Administração Direta) e o SISPATRI (base servidores da Administração Indireta) e a Plataforma EAD. A sociedade civil terá uma base de cadastro com o CPF;

- Formação da Equipe EMASP: formação sobre o Sistema e sobre Design Instrucional, para que a equipe consiga trabalhar com a inovação;

- Produção de recursos midiáticos acessíveis: quaisquer tipos de mídia que esteja vinculada a um curso, sendo PDF, ebooks, vídeos deverão ser acessíveis, o que é desafiador;

- Apresentadores: para o caso de Educadores que não queiram aparecer na gravação de seus cursos;

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP informou que os itens onze e doze são relativos ao Estúdio EMASP e compartilhou que, ao pensarem os cenários, foram desenhadas três hipóteses, sendo elas (i) mínimo ideal; (ii) moderado e (iii) larga escala. O Estúdio EMASP faz parte do cenário de larga escala, o que significa que a prestadora de serviços contratada oferecerá um estudo do que há disponível em termos tecnológicos e operacionais. Explicou, ainda, de forma detalhada, o que cada um dos cenários desenhados contemplará de entregas, em termo de cursos, horas/aulas, alunos certificados e a média que o Grupo de Trabalho obteve ao analisar os dados atuais da Plataforma, no intuito de manter os pés no chão em relação aos cenários.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP inteirou que a Escola tem feito algumas reuniões com empresas listadas no Moodle Partners e, no Brasil, são apenas três. Uma não atendia todas as entregas, seria necessário terceirizar parte dos itens dos cenários, o que não é o que a Escola procura, já que pode comprometer de forma significativa o funcionamento da Plataforma e demais sistemas. A EMASP terá reuniões presenciais com algumas empresas para apresentação de propostas e uma das empresas enviou um grande questionário para se compreender o cenário da Escola, o que é desafiador de preencher. Atualmente as organizações que a EMASP está em contato possuem expertise de trabalhos com o Setor Público. Informou, ainda, que tem pretensão de compartilhar com as demais Escolas deste Conselho as propostas e valores, quando houve.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP comentou que no início da pandemia algumas conversas com essas organizações foram realizadas e, de lá para o momento atual, o cenário EAD como um todo se modificou, o mercado cresceu, já que alguns lugares não retornarão ao presencial, ou manter-se-ão de forma híbrida, modelo que é defendido pela EMASP. A Andragogia, ou seja, a educação de pessoas adultas é tema central das Escolas de Governo e possibilitar aos servidores e as servidoras a autonomia, a possibilidade de gerenciamento do tempo de suas formações é muito importante, já que servidores que trabalham diretamente com o público nem sempre podem participar de formações síncronas.

O Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR pediu a palavra, parabenizando a EMASP pela movimentação em relação ao EAD e informando que o Centro de Estudos Jurídicos, além de participar de reuniões com as Escolas Jurídicas de Governo, também realiza pesquisas com os próprios servidores e servidoras, compartilhando com o Conselho o resultado: um número surpreendente de funcionários não quer mais estar presencialmente nas formações, resultado que o Sr. Roberto Angotti Junior corrobora, acreditando que o sistema presencial é importante porém não é imprescindível para a formação profissional, sendo um aliado em questões específicas como oficinas e grupos pequenos. O coordenador da Procuradoria Geral do Estado informou que houve uma desistência em massa no Programa de Residência quando souberam que as formações seriam presenciais.

O Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR disse que tinha a pretensão de sugerir Atas de Registro de Preço como uma solução para contratações de empresas que resolvam problemas pontuais que as Escolas de Governo enfrentam para gerir seus trabalhos, como as gravações e edições de videoaulas do Programa de Residência Jurídica. Mencionou, ainda, receio com a amplitude do projeto apresentado pela Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, já que enfrentou problemas no mercado ao tentar encontrar empresas que atendessem a captação, edição e desenho instrucional. Sugeriu, ainda, que se formem grupos menores para que se separe o objeto para discussões mais pontuais.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP informou que concorda com as ponderações do Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR e que acredita não ser um problema a terceirização de serviços mais básicos, como um apresentador, por exemplo, mas que é importante que não se desmembre os serviços mais críticos, como a Plataforma EAD e os sistemas de Gestão. Compartilhou, ainda que uma das organizações que a EMASP está em tratativas detém expertise anterior com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e que um dos vieses analisados pela Escola é que, dado que determinada organização consiga ofertar a maior parte dos serviços necessários, o valor da contratação não vá para as alturas.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP comentou sobre as importantes

ponderações do Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR, informando que a equipe da EMASP elogiou a pesquisa divulgada por CEJUR sobre a preferência dos alunos, mas que a realidade da EMASP é diferente, já que é a Escola generalista da Gestão. Compartilhou ainda, como exemplo, a visita à EMASP de Vinicius Schaefer, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED para uma importante reunião, que foi em Libras, e que o Secretário falou sobre a importância das aulas de Libras ofertadas pela Escola sejam presenciais, já que envolvem uma gama de gestos corporais e leitura labial. Ele se interessou muito pelo CONSEGOV, seria oportuno trazê-lo para uma reunião.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP informou que as aulas de línguas ofertadas pelo Sr. Euro de Barros Couto Júnior, estatístico de formação da EMASP, também são presenciais, e disputadíssimas, o que torna a Escola uma defensora profícua do modelo híbrido de ensino, nos conformes da tendência global de melhores práticas da literatura pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem; convidou as outras Escolas a partilharem seus pontos de vista acerca do assunto. Compartilhou, ainda, que trabalha com os pés no chão e a cabeça no alto, buscando o equilíbrio entre a materialidade objetiva das coisas e o anelo de melhores condições para a EMASP; explicou que a ideia é batalhar pelo melhor, mas tendo um mínimo possível bem delimitado, que permita que a tecnologia, enquanto ferramenta, atue em favor das pessoas, dignificando os trabalhos.

O Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR ponderou que o receio dele se deve a amplitude da cartilha de serviços, da amplitude da contratação.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP observou que compartilha da preocupação do Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR e discorreu que as reuniões com essas empresas geralmente são atribuladas, porque a ideia é a contratação de uma miríade de serviços, que vão desde a construção de Design Instrucional à construção de um Software. Informou que não pertence à área técnica, mas que possui uma equipe técnica muito hábil, aproveitando para estender os melhores cumprimentos à Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI e ao Sr. Douglas Oliveira de Andrade, da Controladoria Geral do Município, pela maravilhosa formação ofertada na ocasião do aniversário de um ano do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, a qual o Sr. Huno Molina, convidado neste Conselho pelo Sr.

Roberto Angotti Junior, para falar sobre a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, esteve presente.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP ressaltou que, por conta da retomada do Grupo de Trabalho, o assunto acaba se adensando para um caráter mais técnico, embasado pelo ponto focal da Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, bem como o pessoal da ATI e SMIT. Passou a palavra para a Escola Municipal da Saúde – EMS.

A Sra. Betina Black Dalarmelino, juntamente com seus colegas da Escola Municipal da Saúde, Maria Elisa Diniz Nassar e Igor Souza da Silva, comentou o quão animados ficaram com a proposta, mesmo sabendo que é ousada; corroborou com o Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR sobre o ponto da Escola da Saúde ter uma estrutura profícua, com o estúdio de gravação, mas que para além da tecnologia é necessário ter mais pessoas para a execução dos trabalhos. Equipamentos ficam obsoletos com rapidez, o armazenamento e manutenção também são uma questão. Havia uma empresa terceirizada que atuava com o suporte, estúdio e área de comunicação, mas tal suporte foi perdido, gerando um impacto considerável; atualmente são duas pessoas responsáveis por captação das imagens e edição do material.

A Sra. Betina Black Dalarmelino da Escola Municipal da Saúde compartilhou que, ao fazerem rapidamente um cálculo semelhante ao da planilha apresentada pela Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, e os números e proporções são muito altas: 63 cursos, com quase 12 mil inscritos no momento. Por mais assustador que seja, a Sra. Betina Black Dalarmelino não quer que isso paralise a Escola, pelo contrário, quer continuar contribuindo com o que for possível e usufruir na mesma medida, seja com a capacitação dos profissionais da Escola, seja com Design Instrucional e os sistemas integrados, já que, para a realidade da Escola da Saúde, o SIGPEC representa apenas uma parcela da demanda de trabalho. Comentou sobre as especificidades da realização da gravação dos cursos, já que possui a percepção de que nem sempre os Educadores querem gravar seus próprios cursos. Reforçou a fala do Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR sobre os preços das empresas que trabalham com os serviços necessários que, por serem tão específicos, ficam muito caros. O armazenamento do material produzido para o EAD também foi uma questão importante levantada, bem como

a especificidade da Escola, onde determinados cursos são híbridos por conta do manejo clínico; compartilhou que há uma parceria de contrapartida com o uso de solo com a DERDIC da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo para o curso de Libras e que a experiência EAD foi bastante positiva.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP passou a palavra ao Sr. Bruno Rossi Kohn, da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ.

O Sr. Bruno Rossi Kohn, da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ, agradeceu a Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP e ao Sr. Patrick Sponhardi Lopes da ATI pelas dicas recebidas quanto à plataforma EAD da Escola. Compartilhou da expertise que vem desenvolvendo no que tange à gamificação dos cursos, algo que ele considera ser um ponto chave que algumas plataformas mais consolidadas não exploram. Explanou sobre a empresa BTG que, após aplicar processos de gamificação em sua plataforma, voltada para alunos de MBA, o tempo de uso dos participantes aumentou em 195% de tão interessante que se tornou o processo de aprendizagem. Também citou o portal de leitura Arcos que, após adicionar a experiência de gamificação em seus processos, aumentou de um para cinco livros lidos, em média, pelos seus usuários. Comentou, ainda, sobre a dificuldade de encontrar professores que também sejam comunicadores, ou bons diretores para auxiliarem os professores, um desafio da Escola. Compartilhou, ainda, que ao se aventurar no estudo da plataforma Moodle, descobriu sistemas que podem auxiliar a EMASP, gerenciando inscrições, cadastros, certificados.

O Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR tomou a palavra e expôs suas preocupações acerca do custeio que a contratação de serviços esperados pela EMASP pode vir a ter, salientando que é necessário começar a pensar na monetização das Escolas de Governo, por conta das instabilidades de troca de gestão e descontinuidade de serviços e da construção de políticas públicas de Estado que isso acarreta. Reforçou que o Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR possui o anelo de implantar a Pós-Graduação e não gostaria de fazê-lo para ter apenas uma turma e acabar, que a possibilidade de gerar retorno financeiro para a Escola pode ser justamente o que manterá o cenário EAD a longo prazo.

O Sr. Douglas Oliveira de Andrade, da Controladoria Geral do Município tomou a palavra, compartilhando que no dia anterior foi a inauguração da plataforma EAD do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, desenvolvida com uma equipe mega reduzida, com o auxílio de informações da Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP e com custo baixo. Confia que é necessário começar pequeno e pensar grande, dificuldades aparecerão no caminho, mas é possível realizar, seja através de soluções simples a serem implementadas ou juntando talentos. As metas do CFCI incluem pensar em inteligência artificial para a Escola, já que ela está presente em quase tudo que vivemos e consumimos e que ela poderá auxiliar aumentando o engajamento e autonomia dos alunos. Entende a preocupação dos colegas, mas acredita que pensar grande ajuda a trabalhar com gosto e motivação, que metas grandes são boas e a gente precisa começar de uma a uma. Informou que Educação e Tecnologia são assunto pelos quais possui muito apreço e a alegria de trabalhar e o prazer que alcançar as metas trazem são estimulantes.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP tomou a palavra para agradecer a fala do Sr. Douglas Oliveira de Andrade, da Controladoria Geral do Município e passou a palavra para a Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO agradeceu o espaço para a discussão e compartilhou sua angústia de estar há um ano e meio em buscas de fazer as contratações necessárias para implementar a plataforma EAD da Escola. Neste aspecto a planilha da EMASP serve como um balisador de serviços e as reuniões têm contribuído com a troca e o diálogo dos saberes; um desenvolvedor já seria de grande valia para que se possa alimentar a plataforma dentro dos recursos que a Escola possui. Em um ano e meio de coordenação foi possível configurar um Termo de Referência, o qual anseia a contribuição dos demais colegas para sugestões e novas perspectivas. Sobre a planilha da EMASP, quer entender se é uma plataforma em conjunto para as Escolas, como a EV.G da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO compartilhou sobre sua experiência com o Moodle na Fundação Casa, onde havia uma equipe extremamente preparada e parceira, não houve necessidade de

contratações externas, com o sistema de Gestão Escolar também integrado com a plataforma da Fundação. Atualmente sente falta de um profissional que consiga alavancar a plataforma para a ESPASO. Em outro momento, visitando a Escola Municipal de Saúde, obteve com as Sras. Betina e Vera uma lista de equipamentos básicos para o desenvolvimento dos cursos; prevê o convite para os profissionais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para a produção das aulas, futuramente.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP tomou a palavra para tecer suas ponderações acerca da fala dos demais membros deste Conselho; sobre as considerações trazidas pelo pessoal da Escola da Saúde e a obsolescência programada dos equipamentos e seu enfrentamento dentro do setor público, compartilhando a dificuldade de adquirir ferramentas para a EMASP, como as câmeras dos computadores; pontuou sobre as falas que se complementam entre Sra. Betina Black Dalarmelino e o Sr. Bruno Rossi Kohn da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ da lacuna que há entre quem produz o conhecimento e quem o explana de forma didática, o que é necessário procurar sanar, como Escolas de Governo. Emendou, ainda, sobre a fala do Sr. Bruno Rossi Kohn, sobre a importância de estratégias como a da gamificação dos cursos, compartilhando que possui uma colega que é Diretora da Escola de Governo em Niterói que trabalha com esse viés de engajamento, que acredita ser interessante para colocar na Planilha de Cenários da EMASP. Deu, ainda, um panorama sobre o que seria o Sistema de Gestão da EMASP e a maneira que atualmente a Escola trabalha, com planilhas de Excel e formulários do Google, e que há o anelo de ferramentar isso com o auxílio da tecnologia, de forma integrada.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP ponderou sobre o assunto levantado pelo Sr. Roberto Angotti Junior do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR, a monetização das Escolas, algo que já foi levantado em outras reuniões do CONSEGOV. O ideal por uma política de ensino que seja de Estado, que não sofra flutuações com mudanças políticas de servidores é algo compartilhado; em reunião com o antigo Secretário e a nova Secretária, foi apresentada em uma reunião de Escolas de Governo uma iniciativa com a COMUNITAS, da criação de fundos fixos independentes para Escolas de Governo, que pode viabilizar uma monetização mais democrática para as Escolas, até mesmo gerida pelo CONSEGOV, com apoio político.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP teceu suas considerações acerca da fala do Sr. Douglas Oliveira de Andrade, da Controladoria Geral do Município, a importância do trabalho intersecretarial, intergeracional, entre diferentes cargos do serviço público, bem como sobre a necessidade de não demonizar a tecnologia, ferramentando-a para o bem-estar da população.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP comentou sobre a fala da Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO, pedindo auxílio técnico para a Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, sobre a possibilidade da EMASP abrir espaço em sua atual ferramenta EAD para abrigar os cursos de ESPASO até a plataforma própria da Escola estar pronta. Acredita que quanto mais centralizadas as ações das Escolas de Governo estiverem, melhor será, mantendo o espaço de debates e diálogos e compreendendo especificidades que invalidam a criação de uma plataforma EAD unificada, como o caso da Escola da Saúde que atende mais de 80.000 trabalhadores públicos. Essa realidade se interrelaciona com o anelo da criação de uma Universidade de Governo no horizonte, com as Escolas sendo os grandes departamentos, fortalecendo a atividade de todos e todas.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP respondeu à Sra. Betina Black Dalarmelino da Escola Municipal da Saúde sobre armazenamento e hospedagem, informando que a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT fez um estudo em 2021 e, por conta de diversas especificidades como os dados sensíveis dos usuários, o melhor é que essas informações estejam dentro do serviço do município, ou seja, a PRODAM.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP respondeu ao Sr. Bruno Rossi Kohn da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ acerca do serviço integrado de Gestão EMASP, que difere do *plugin* ofertado pelo próprio Moodle; a ideia é um sistema que não só integre a plataforma EAD ao SIGPEC, mas que também emita certificado para cursos fora da plataforma, um tripé de comunicação.

Acerca da Gamificação, explicou que dá tanto para ser um recurso da plataforma EAD quanto de cursos isolados, é possível aplicar em diversos cenários.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP comentou acerca das ponderações da Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO, explicando que é possível criar categorias e subcategorias na plataforma do Moodle, dividindo o espaço, para abarcar o conteúdo de outra Escola de maneira simples, com a criação de um *login* de administrador para que ESPASO consiga colocar seus cursos por lá.

O Sr. Inspetor Eduardo Felipe Gomes da Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU da Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU pediu a palavra, informando que a plataforma utilizada por eles foi fruto de uma doação. Comentou que a cultura da Escola era de formações presenciais, porém iniciaram um curso de Inspectores com 200 horas pela plataforma, com cerca de 400 participantes; tiveram também um curso de Trânsito. Também experimentam formações híbridas, como o curso de Pistola Semiautomática, com uma parte presencial e outra EAD. Estão se familiarizando com a plataforma e a criação de cursos, aprendendo para ampliar a qualificação de seus servidores, cerca de 6.000 pessoas.

A Sra. Betina Black Dalarmelino da Escola Municipal da Saúde pediu a palavra, comentando acerca da visita da Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO, informando que há um curso desenvolvido em conjunto, intersecretarias, que envolve Saúde e Assistência Social, fixo na plataforma EAD da Saúde, bem como o curso de CIPA. Ponderou que é costume da Escola ceder espaço e uso da plataforma EAD para outras Secretarias, porém se a EMASP puder receber os cursos de ESPASO seria de grande valia. Pediu, ainda, para que a Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP em momento oportuno explique sobre como inserir múltiplos administradores nas plataformas Moodle.

A Sra Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI da Controladoria Geral do Município – CGM pediu a palavra, agradecendo aos presentes pelos cumprimentos pelo aniversário da Escola, compartilhando que o Moodle está no ar. Comentou sobre a disponibilidade do Sr. Douglas Oliveira de Andrade auxiliar o pessoal

de ESPASO e se prontificou, também, a receber cursos na plataforma da Escola e contribuir com o que for necessário.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP se prontificou a aprofundar com a Escola Municipal da Saúde os procedimentos de divisão e subdivisão de categorias pelo Moodle, passando a palavra para o Sr. Gilson Piqueiras Garcia, da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP do Tribunal de Contas Municipal de São Paulo.

O Sr. Gilson Piqueiras Garcia, da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP do Tribunal de Contas Municipal de São Paulo levantou suas dúvidas: (i) se a atual gestão escolar da EMASP é feita através do Moodle; (ii) os três orçamentos feitos pela EMASP para o Moodle seriam exatamente para quais serviços, às quais a Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP respondeu informando que o Moodle é utilizado para os cursos EAD, de formato assíncrono, onde os alunos cadastram-se seguindo as Orientações de Acesso enviadas no primeiro dia do curso e realizam suas formações. A parte de gestão dos alunos é realizada pela própria Sra. Jaqueline Primiani Mol, que comentou que houve a realização de teste para a criação de uma Biblioteca na plataforma, em formato de Glossário. Informou que visitantes não têm acesso liberado para os cursos, que ocorre somente a partir das informações concedidas pela Escola e mediante cadastro.

No que tange aos orçamentos, a Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP explicou que conforme a demanda da plataforma foi aumentando, houve a necessidade de ferramentá-la melhor; a EMASP, de praxe, não pode produzir seus conteúdos autonomamente em razão de limitações de capacidade técnica, e sim faz a articulação com outras Secretarias e Educadores, porém houve um curso específico em que a elaboração, articulação, gravação e edição ficaram todos como sua responsabilidade e o resultado foi, além do curso, a exata dimensão do trabalho que isso dá. A busca da EMASP é por uma plataforma que seja agradável e intuitiva aos alunos, com Design Educacional, Design Instrucional, profissionalizada, com um robusto gerenciamento dos dados e gestão integrada, para que os funcionários da EMASP trabalhem de maneira mais dinâmica e capacitada.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP encerrou com os encaminhamentos para a próxima reunião deste GT EAD:

(i) Compartilhamento dos *plugins* que a EMASP utiliza e testa na plataforma Moodle;

(ii) Testes e criação de espaço na plataforma da EMASP para os cursos da Escola Espaço Público do Aprender Social – ESPASO da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS;

(iii) Socialização da Planilha de Cenários da EMASP por e-mail;

(iv) Levar a pauta de monetização para as reuniões gerais deste Conselho.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP pediu a palavra para a finalização da reunião, tecendo seus comentários acerca da presença da Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU da Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU, salientando a importância de tê-los neste Conselho e convidando-os para as reuniões gerais; agradeceu a presença da Sra. Rosane Segantin Keppke, da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP do Tribunal de Contas Municipal de São Paulo, ex-diretora da EMASP; pontuou as datas das próximas reuniões:

- CONSEGOV – sempre às segundas sextas-feiras do mês: 13 de maio, das 15h às 17h;

- GT EAD – sempre às quartas sextas-feiras do mês: 27 de maio, das 15h às 17h.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, Diretora da Divisão Pedagógica da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP agradeceu a partilha e a presença de todas e todos os presentes, se disponibilizando para quaisquer dúvidas e informações. Salientou que, possivelmente, até a próxima reunião deste GT a EMASP terá alguma devolutiva acerca dos orçamentos.

A reunião encerrou às 17h04.

PRESENTES NA REUNIÃO:

Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira – RF 856.757.3

Jaqueline Primiani Mol – RF 822.636.9

Paula Alegria Bento – RF 893.191-7

Bruna Cid Silva – Estagiária

Lucas Santos do Nascimento - Estagiário

Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP

Marcelo Barbosa de Oliveira RF 724.534.3 (SME/COPED/NTF)

Centro de Formação de Professores – CEFORP

Secretaria Municipal de Educação

Mônica Moreira de Oliveira Braga Cukierkorn - RF 620.589.5

Allan Souza Santos – R.F.: 836.065.1

Escola Espaço Público do Aprender Social – ESPASO

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS

Betina Black Dalarmelino – RF 623.909.9

Igor Souza da Silva - RF

Maria Elisa Diniz Nassar – R.F. 641.425.7

Escola Municipal da Saúde

Secretaria Municipal da Saúde - SMS

Daniel Neves dos Santos – RF 843.621.5

Emanuel G. Ferreira Guedes – RF 778.672.7

Roberto Angotti Junior – RF 753.843.0

Letícia Figueiredo Collado - RF 826.253.5

Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR

Procuradoria Geral do Município - PGM

Beatriz Chaves Dias – RF 886.949.9

Douglas Oliveira de Andrade – RF 770.227.2

Centro de Formação em Controle Interno – CFCI

Controladoria Geral do Município – CGM

Inspetor Felipe - RF

José Carlos Pinto - R.F. 625.244.3

Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU

Bruno Rossi Kohn – RF 883.299.4

Rodrigo Matos de Aquino – RF 778.909.2

Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ

Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Gilson Piqueiras Garcia – RF 20.274

Rosane Segantin Keppke – RF 627.194

Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP

Tribunal de Contas Municipal de São Paulo

Andrew Solera – RF 841.160.3

Ronaldo Jose da Silveira – RF 694.158.3

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Ronaldo José da Silveira - RF 694.158.3

Andrew Solera - RF 841.160.3 (SMIT/CGTIC)

Patrick Sponhardi Lopes - RF 841.177.8 (SGM/SEGES/ATI)

Davi Giugno - RF 838.389.8 (SGM/SEGES/ATI)